



Paulo Farinha Alves  
Sócio da PLMJ

## OS DESAFIOS DA GLOBALIZAÇÃO

Um dos desafios mais marcantes dos nossos dias reside no desenvolvimento do crime organizado transnacional, que aproveita a livre circulação de pessoas, bens, moeda e serviços, para estender a sua influência e deixar as suas marcas.

A globalização é um processo de aprofundamento dos mecanismos de integração económica, social, cultural e política que tem marcado os nossos tempos. Ao longo da sua evolução, tem trazido um conjunto muito significativo de desafios ao mundo. Um dos desafios mais marcantes dos nossos dias reside no desenvolvimento do crime organizado transnacional, que aproveita a livre circulação de pessoas, bens, moeda e serviços, para estender a sua influência e deixar as suas marcas. Apesar de não nos apercebermos, vive-se, a este propósito, uma tensão entre a privacidade e liberdade individual e a crescente ansiedade para criar mecanismos de prevenção como forma de proteção dos interesses individuais. Sem que seja imediatamente perceptível, vão caindo barreiras outrora sacrossantas, ao mesmo tempo que se exigem respostas rápidas, quase instantâneas, numa corrida frenética contra as ameaças e as potenciais ameaças.

A este propósito, realiza-se no próximo mês de maio em Lisboa (entre 17 e 19) a 20.ª Conferência Anual da IBA (International Bar Association) sobre Criminalidade Transnacional. Durante três dias, Portugal será palco de discussões técnicas sobre importantes temas relacionados com a temática da investigação, no âmbito da criminalidade internacional e a sua relação com a abordagem da defesa criminal. Especialistas de todo o mundo discutirão os

**“O evento constitui-se como uma oportunidade única para partilhar conhecimento e experiência à luz da forma como as diferentes legislações tratam matérias semelhantes”**

seguintes temas: (i) Políticas de Privacidade e Tratamento de dados: os desafios que se colocam em investigações transnacionais e as específicas tensões e desafios colocados no âmbito da defesa criminal (ii) As questões éticas e práticas relacionadas com uma eventual predisposição para adoção de comportamentos criminalmente puníveis e a forma como as diferentes jurisdições tratam a inimputabilidade; (iii) comparação legislativa e prática sobre o exercício da defesa em contexto de investigação criminal (iv) as complexas questões suscitada pelo direito ao silêncio num mundo em que a partilha de informação parece ser regra (v) as questões criminais emergentes no comércio internacional e, finalmente, (vi) os desenvolvimentos recentes no âmbito da cooperação em sede de investigação criminal.



As questões em análise são complexas e desafiantes e trazem a Portugal os maiores especialistas internacionais, que, com a sua experiência e conhecimento, discutirão alguns dos temas que são, por vezes, tratados publicamente de forma pouco detalhada e, não raras vezes, com uma superficialidade inquietante. Com um comité organizador de que fazem partes cinco das maiores sociedades de advogados portuguesas, o evento constitui-se como uma oportunidade única para partilhar conhecimento e experiência à luz da forma como as diferentes legislações tratam matérias semelhantes.